

XI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

13 a 14 de Abril de 2023

LUTO PERINATAL: ATUAÇÃO HUMANIZADA DO PROFISSIONAL DE SAÚDE COMO UM FATOR DE PROTEÇÃO A SAÚDE MENTAL

Bruna Lorena Costa Brum (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Luziane da Conceição Farias (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Karolina Reis dos Santos Lukachaki, (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil)

Contato: ra124808@uem.br
ra125731@uem.br

Palavras-chave: Luto Perinatal. Atuação Profissional. Saúde Mental. Atendimento Humanizado. Protocolo de Atuação.

O período perinatal se inicia nas vinte e duas semanas completas de gestação e termina aos sete dias completos do nascimento. Desse modo, o luto perinatal corresponde a perdas de bebês, sejam elas classificadas como perdas intrauterinas, óbito fetal, ou natimortos. Uma vez que esse momento envolve a morte, é necessário compreender como se dá a atuação dos profissionais de saúde, já que são eles que comunicam o óbito e atuam no parto, sendo, portanto, de grande influência na saúde mental dos familiares e em como se dará a vivência do luto. O objetivo deste projeto de pesquisa é identificar como o comportamento dos profissionais de saúde que se encontram na linha de frente nesse momento, sendo comunicadores e fornecendo cuidados, afeta o processo de luto perinatal, e por conseguinte, compor um protocolo de atuação para auxiliá-los no atendimento dos familiares que passam por essa perda. A partir de levantamentos bibliográficos e relatos, é possível compreender a importância dessa rede de apoio frente ao acolhimento e orientação, a comunicação do óbito, assim como também a preparação desse profissional em lidar com o luto, visando investigar o andamento da abordagem dessa temática na formação acadêmica e durante a formação continuada. Nessa relação médico-paciente, abordando também os familiares, a finalidade é entender como o comportamento do profissional afeta o processo de luto perinatal, objetivando contribuir com um atendimento mais humanizado por meio da elaboração de um protocolo de atuação, que deve ser orientado a partir de uma construção coletiva das experiências de mães, pais, familiares e profissionais, analisando-se relatos em artigos científicos, notícias e relatos públicos na internet. O material também deve ser elaborado a partir de diretrizes para desenvolvimento de protocolos terapêuticos na área de saúde, assim como protocolos já existentes sobre luto perinatal. Desse modo, pretendemos contribuir para que o profissional de saúde possa agir e ser visto como um fator de proteção à saúde mental, uma vez que o material instrutivo, deve ser feito pensando em como os profissionais e a família sentem-se no momento da perda, assim como quais comportamentos e atuações são mais favoráveis na vivência do luto e como o atendimento pode ser o mais humanizado possível.